



## A INFLUÊNCIA DOS DISTÚRBIOS EMOCIONAIS NO SISTEMA DIGESTIVO

Andrezza Barros Prehl<sup>1</sup>

Isadora Xavier Pereira de Maria<sup>2</sup>

Lara Peres Leão<sup>3</sup>

Luana Lemes de Paula Ribeiro Duarte<sup>4</sup>

Lucas Lopes Alencar<sup>5</sup>

Carla Caroline Cunha Bastos<sup>6</sup>

A forma como o corpo humano está biologicamente influenciado pelas emoções é perceptível na evolução de doenças somáticas no sistema digestivo em que, apesar da emoção não ser a fonte causadora de patologias que são associadas a esse sistema, exerce importante papel como fator de melhora ou fator de piora, a depender de qual será a intensidade e a gravidade desses sentimentos. Fatores psicológicos como ansiedade, depressão e estresse podem gerar processos inflamatórios que agravam doenças gastroentéricas, por exemplo, retocolite ulcerativa e Doença de Crohn. Essa ligação direta ocorre, principalmente, pela conexão que há entre o sistema nervoso central e a fisiologia intestinal. Assim sendo, o objetivo do presente trabalho é evidenciar a relação entre as alterações emocionais e o sistema digestivo, apresentando os principais conceitos fisiopatológicos associados às doenças comumente acometidas nesses casos com manifestações de sinais e sintomas de origem psicossomáticas no trato gastrointestinal. Para produção dessa pesquisa científica será utilizado como método de coleta de dados a pesquisa bibliográfica, através do levantamento e revisão de obras encontradas no Google Acadêmico, SciELO e PubMed sobre a influência das emoções nas irregularidades fisiológicas do sistema digestivo, com os seguintes descritores: anormalidades do sistema digestivo, emoções e fenômenos psicológicos. Foram encontrados um total de dez artigos, dos quais foram utilizados os artigos em língua portuguesa e os publicados a partir de 2012. Com base nos arquivos selecionados os resultados mostram a íntima ligação entre o

<sup>1</sup> Acadêmica do 1º período de medicina da UNIFIMES. E-mail: andrezza.prehl@academico.unifimes.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmica do 1º período de medicina da UNIFIMES.

<sup>3</sup> Acadêmica do 1º período de medicina da UNIFIMES.

<sup>4</sup> Acadêmica do 1º período de medicina da UNIFIMES.

<sup>5</sup> Acadêmico do 1º período de medicina da UNIFIMES.

<sup>6</sup> Docente do curso de medicina da UNIFIMES.



TGI (trato gastrointestinal) e os mecanismos psicológicos que comandam as emoções, que tem se revelado favorecer o desenvolvimento de determinadas patologias. Os conflitos emocionais conscientes e inconscientes podem refletir no funcionamento intestinal por meio da alteração na motilidade ou espasmo, na diminuição ou aumento de secreção e, principalmente, em irritações regulares. Além disso, a microbiota intestinal é importante para a função do SNC (sistema nervoso central), devido à comunicação bidirecional intestino-cérebro, permite que este influencie nas funções gastrintestinais e imunológicas que representam o agravo das doenças que, já previamente presentes no corpo humano, são potencializadas pelos distúrbios emocionais. Os resultados mostraram que os pacientes com sintomas gastrointestinais apresentaram maior risco de desenvolver sintomas de obstipação, intestino solto ou diarreia duas vezes mais associados com transtornos de ansiedade generalizada, síndrome do pânico, ou ansiedade social. Infere-se, portanto, que os distúrbios emocionais podem agravar doenças no sistema gastrointestinal. Ademais, é possível inferir que, de acordo com as pesquisas realizadas, o acompanhamento psicológico ou conforme o caso, a administração de medicamentos devem atuar em conjunto com os tratamentos das síndromes gástricas e intestinais, já que demonstraram resultados eficazes, tendo em vista o grau de influência que exercem.

**Palavras-chave:** Sistema digestivo, influências emocionais, doenças gastroentéricas.